

ANÁLISE DE CARDÁPIOS QUANTO A OFERTA DE FERRO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE UM MUNICÍPIO DO PARÁ

Paula Valente Leão¹; Rosa Maria Dias²; Bianca da Conceição Cabra³; Jucilene Magalhães Alves Souza⁴; Ivanira Amaral Dias⁵

¹Mestre em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Doutora em Patologias de Doenças Tropicais, UFPA;

³Especialista em Alimentação Escolar, UFPA;

⁴Acadêmica de Nutrição, UFPA;

⁵Mestre em Morfologia, UFPA

pvlnutri@gmail.com

Introdução: No Brasil, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma estratégia para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e tem como principais objetivos a contribuição no crescimento e desenvolvimento biopsicossocial, na aprendizagem, rendimento escolar, além da construção de hábitos alimentar saudáveis, por meio de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e da oferta de refeições que contemplem as necessidades nutricionais em todas as categorias escolares, respeitando as especificidades regionais e culturais¹. Além de contribuir com a elaboração de cardápios específicos para alunos com necessidades nutricionais específicas, como doença celíaca, diabetes, hipertensão, anemias, alergias e intolerâncias alimentares². Com isso, é de suma importância que os cardápios sejam elaborados pelo profissional nutricionista (Responsável Técnico - RT pelo PNAE), considerando as necessidades nutricionais de cada categoria escolar e os hábitos alimentares locais para a promoção de refeições saudáveis e equilibradas nutricionalmente¹. Neste contexto e pensando na melhoria da alimentação nas escolas, com construção de cardápios, diversificados, saudáveis e que atendam o aporte de nutrientes adequados para o crescimento, desenvolvimento e rendimento escolar dos alunos, procurou-se elaborar este trabalho. **Objetivos:** Avaliar a oferta do mineral ferro presente nos cardápios das escolas da rede pública do município de Abaetetuba/PA para todas as modalidades de ensino, identificando se está de acordo com a Resolução nº26/2013 **2. Métodos:** Trata-se de um estudo quantitativo de delineamento transversal, compreendendo o período de março a dezembro de 2015. O estudo foi desenvolvido em Abaetetuba/PA, município localizado no Nordeste Paraense. Inicialmente, houve reunião de pactuação com a equipe do Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição (CECANE) junto ao Prefeito do município, como forma de autorização para a execução do projeto. Posteriormente, foi realizada visita técnica ao Departamento de Estoque de Alimentos do município, e solicitado, aos profissionais nutricionistas, o levantamento dos cardápios planejados para as categorias escolares de acordo com cada mês do ano de 2014. A análise foi realizada por meio da avaliação da composição nutricional dos cardápios, dos meses de Fevereiro a Dezembro do ano de 2014, considerando as categorias escolares: Creche (1 a 3 anos); Pré-escolar (4 a 5 anos); Ensino Fundamental 1 (6 a 10 anos) e Ensino Fundamental 2 (11 a 15 anos); Ensino Médio (16 a 18anos); Ensino de Jovens e Adultos (EJA) 1 (19 a 30 anos) e EJA 2 (31 a 60 anos). A adequação dos cardápios, em relação ao ferro, foi desenvolvida segundo as recomendações preconizadas pela Resolução nº 26/2013⁴ do Fundo Nacional de Alimentação Escolar (FNDE), a qual estabelece que 20% das necessidades totais diárias devem ser oferecidas aos estudantes que realizam uma refeição na escola. Para Creche a análise seguiu a recomendação de 70% das necessidades nutricionais diárias, pois são alunos de ensino integral. A análise dos dados foram realizadas por meio de planilhas do Excel tendo como base de dados a Tabela de Composição dos Alimentos (TACO)³.

Resultados e Discussão: O Ferro apresentou altos valores na alimentação ofertada na creche (165,3%) e inferior nas demais modalidades de ensino. Quantidade excessivas de ferro pelo organismo podem provocar efeitos colaterais como constipação, diarreia, vômitos e náuseas, para evitar esses efeitos, deve-se proceder avaliação criteriosa do mineral nos cardápios ofertados a creche, considerando que a criança passa a maior parte do tempo na escola⁴. Sua deficiência contribui com o baixo rendimento escolar, fadiga e distúrbios comportamentais. Fatores prejudiciais que necessitam ser analisados pela nutricionista ao elaborar os cardápios ofertados ao município, sendo que no Brasil o diagnóstico de anemia por deficiência de ferro em crianças é elevado⁵. **Conclusão:** No que se refere à análise dos cardápios, foram identificados preparações inadequadas nutricionalmente, com resultados aquém ou muito elevados de ferro quando comparado com a Resolução nº26/2013, sem diferenciação para cada categoria escolar e sua respectiva faixa etária. Essas evidências mostram cardápios sem planejamento, os quais determinam o quão frágil é a adesão ao Programa Nacional de Alimentação Escolar no município de estudo, reforçando assim a elaboração de estratégias de execução para fortalecer o programa, para assegurar cardápios mais adequados e que garantam o atendimento das necessidades nutricionais estabelecidas pela legislação, além da garantia de execução dos objetivos estipulados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar. Dessa forma, verifica-se a importância deste estudo, pois além de ser pioneiro no município de Abaetetuba (Nordeste Paraense), evidencia a necessidade de se avaliar, cada vez mais, os cardápios que estão sendo planejados às escolas públicas.

Descritores: Composição Nutricional, Alimentação Escolar, Ingestão Alimentar.

Referências:

1. BRASIL. Lei nº 11.947, de 16 de Junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jun. 2009. Disponível em: Acesso em 28 out. 2015.
2. BRASIL. Resolução FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 jun. 2013.
3. TACO. Tabela Brasileira de Composição de Alimentos / NEPA – UNICAMP.- 4. ed. rev. e ampl. Campinas: NEPA- UNICAMP, 2011. p 161.
4. GIBNEY, M.J., VORSTER, H., CASSIDY, A., LANHAN, - NEW S.A. Introdução a Nutrição Humana, Rio de Janeiro, 2 ed, 2010.
5. PEREIRA, R.C., FERREIRA, L.O.C., DINIZ, A.S., BATISTA, M.F., FIGUEIRÔ, A. J.N. Eficácia da suplementação de ferro associado ou não à vitamina A no controle da anemia em escolares. Cad. Saúde Pública. 2007; 23(6): 1415-21.